

Nesse número da revista *Práxis Educativa*, publicamos 12 artigos, uma resenha e um texto comemorativo referente aos 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG. Esse número reveste-se de especial importância, em virtude da publicação da Seção Temática sobre Ética na Pesquisa.

O artigo de Ivo Tonet procura responder uma questão crucial: pode a educação, na atual situação da sociedade capitalista, contribuir para a emancipação humana? O autor argumenta que não é possível organizar a educação em sua forma e seus conteúdos, de modo geral, para que ela contribua para a construção de uma sociedade plenamente emancipada. No entanto, na medida em que a sociedade capitalista tem, em sua essência, uma contradição entre capital e trabalho, o autor entende que é possível organizar, no interior da própria dimensão educativa, atividades que contribuam para a transformação radical do mundo e para a construção de uma forma de sociabilidade para além e superior ao capitalismo. Altair A. Fávero e Leandro C. Ody discutem a postura falibilista, entendida como um meio termo entre o dogmatismo e o ceticismo, como sendo um posicionamento mais viável diante da pluralidade e da complexidade das sociedades contemporâneas. Para os autores, na perspectiva educacional atual, a adoção da mentalidade falibilista se apresenta como um posicionamento mais adequado, pois possibilita posicionamentos mais tolerantes frente à diversidade de ideias e um permanente questionamento dos conhecimentos historicamente produzidos. O terceiro artigo, de autoria de Graciele Glap, Mary Ângela T. Brandalise e Ademir José Rosso apresenta uma pesquisa, do tipo estado da arte, a respeito das produções científicas sobre avaliação na/da Educação Infantil, coletadas por meio de consulta eletrônica e de produções impressas, publicadas no período de 2000 a 2012. Os resumos dos trabalhos foram analisados por meio do *software* ALCESTE, e o *corpus* de análise articula-se em torno de duas categorias: *avaliação na Educação Infantil*, voltada às pesquisas sobre avaliação no contexto microescolar, e *avaliação da Educação Infantil*, referente ao contexto meso e macroescolar, ou seja, à avaliação das políticas/programas e instituições.

Os quatro artigos seguintes focalizam aspectos da política educacional. Maria Dilneia E. Fernandes e Andressa G. de Rezende Alves, analisam as implicações da parceria entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e o Instituto Ayrton Senna, para a gestão do sistema de ensino e de escolas no período de 2001 a 2004, no âmbito da implantação do Programa Escola Campeã. O artigo de Jacqueline O. Lima Zago contextualiza as políticas de expansão de vagas na

Educação Superior empreendidas pelos últimos governos do Estado brasileiro no processo de Reforma da Educação Superior em um recorte temporal referente às duas últimas décadas do século passado e que continuam em pleno processo de implementação. Katharine Ninive Pinto Silva e Jamerson Antonio de Almeida da Silva apresentam uma análise dos processos de *accountability* no Programa de Educação Integral (PEI), implementado nas Escolas de Referência em Ensino Médio de Pernambuco, a partir de 2008, e suas influências em relação às condições do trabalho docente. Miriam Soares Leite apresenta a síntese de um estudo sobre a expressão “performatividade”, destacando afirmações, apagamentos e efeitos de verdade que se podem construir com tais enunciações nos textos da pesquisa sobre Educação, com destaque para a abordagem das políticas educacionais da atualidade.

O artigo de Maria Custódia J. Rocha e Amália G. Fernandes apresenta os resultados de uma pesquisa sobre relações de poder na escola. Para as autoras, as relações de poder na escola tanto possibilitam o reforço das relações hierárquicas e assimétricas de poder que se verificam entre os atores organizacionais, como viabilizam a criação de novos “círculos de poder”, que podem ser ativados pontualmente ou ser objeto de uma atualização mais ou menos generalizada.

A Seção Temática intitulada “Ética na Pesquisa” é constituída por quatro artigos e uma resenha. Os artigos de Antônio Joaquim Severino e de Isabel Cristina de M. Carvalho e Frederico Viana Machado, foram apresentados na Seção Especial “Princípios e procedimentos éticos na pesquisa em Educação”, da 36ª Reunião Nacional da ANPEd, realizada em Goiânia, em 2013. A seção temática inclui também o artigo de Maria Carmen Silveira Barbosa sobre a ética na pesquisa etnográfica com crianças e o texto “Breve revisão sobre regulação da ética em pesquisa: subsídios para pensar a pesquisa em educação no Brasil”, de Mônica de la Fare, Frederico V. Machado e Isabel Cristina M. Carvalho. A seção temática é finalizada pela resenha do livro Antropologia e ética: desafios para a regulamentação, de Cynthia Sarti e Luiz Fernando D. Duarte.

O último texto desse número é de autoria de Ivo José Both, primeiro coordenador do Mestrado em Educação da UEPG. Trata-se de um texto que faz referência aos 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG, criado em 1994.

Esperamos, mais uma vez, que os textos publicados nesse número sejam úteis para os nossos leitores.

Jefferson Mainardes

Editor